



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Função Ventricular Através Do Ecocardiograma No Pós Operatório Imediato Dos Pacientes Submetidos A Cirurgia Cardíaca Pediátrica.

Autores: FRANCISCO OLIVEIRA JUNIOR (INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL); SALVADOR RASSI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS); MANUELA BAIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS); CRISTINA CAMARGO AFIUNE (INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL); LUCIANY CARVALHO (INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL); JORGE YUSSEF AFIUNE (INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL)

Resumo: Objetivo: Descrever a evolução de variáveis ecocardiográficas nas primeiras 48hs após correção cirúrgica de cardiopatias congênitas em crianças. Metodologia: Estudo observacional, prospectivo, unicêntrico. O ecocardiograma transtorácico foi realizado nas primeiras 2hs, 12hs, 24hs e 48hs após a correção cirúrgica. As variáveis analisadas foram a fração de ejeção do VE, índice de Tei do VD e VE, velocidade sistólica pelo doppler tecidual VE e VD, índice cardíaco do VE. A análise estatística foi realizada utilizando-se o método estatístico de análise de variância por medidas repetidas. Resultados: Foram avaliados 34 pacientes (idade = $18,6 \pm 15,2$ meses), peso $9,3 \pm 4,3$ kg, com os diagnósticos: Defeitos septais e Tetralogia Fallot. Na evolução cronológica da função sistólica do VE ao ecocardiograma nas primeiras 48 horas após cirurgia cardíaca e do índice de performance miocárdica (IPM) medido de acordo com Doppler tecidual não houve variação dos parâmetros avaliados, exceto aumento da fração de ejeção ($P = 0,008$) de pequena magnitude, diferença limitada à comparação entre as medidas de 24 horas e 48 horas (P Bonferroni = 0,04). O IPM do VD não mostrou variação nas primeiras 48hs. Não houve correlação do IPM do VE e do VD com tempo de circulação extra-corpórea. Conclusão: As variáveis ecocardiográficas da função ventricular direita e esquerda ficaram dentro limite de normalidade e não apresentaram variação significativa ao longo das primeiras 48 horas após cirurgia cardíaca.